

Festival de Cultura reúne centenas de pessoas e supera expectativas

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Divulgar e difundir a cultura. Esse foi um dos motivos da realização do Festival de Cultura que aconteceu em Tangará da Serra no último final de semana e que reuniu centenas de pessoas, não só do município, mas de várias outras cidades da região, e que inclusive contou com a presença de núcleos de Goiás e São Paulo.

Segundo os organizadores, a ideia foi elaborada buscando também apresentar à população os serviços realizados pelos grupos envolvi-

dos. “Essa é a primeira ação que a gente faz, o festival, para mostrar as atividades que a gente veio desenvolvendo durante esse ano”, destaca a presidente da Associação GRUTTA e do grupo Flor do Mato, Priscila Fernandes, que já conta com 250 alunos.

Essa foi a 1ª edição do festival, que foi realizada pelos pontos de cultura Afrobrasilidade que tem como proponente o Instituto de Capoeira Aruandê – ICAB, e do Ponto de Cultura Flor do Mato, o qual tem como proponente a Associação Grupo Teatral de Tangará da Serra - GRUTTA.

A programação incluiu espetáculos de dança, teatro, jogo de capoeira, cultura popular, atividades recreativas e oficinas gratuitas.

“A gente pensando numa maior demanda no recrutamento desses alunos, juntou os dois pontos de cultura para a gente fomentar esse recurso de forma uniforme, fazendo os recursos recebidos renderem, para que possamos empregar-lo em várias outras coisas, porque separados gastaríamos muito mais, o recurso seria limitado”, frisou o Mestre Bicudo, presidente do Aruandê, grupo que já tem 180 alunos.



A programação incluiu espetáculos de dança, teatro, jogo de capoeira, e oficinas gratuitas

NASA

Escola encerra projeto Missão X com apresentação de planetário

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Observar o céu estrelado tem sido muito mais que uma fonte de inspiração para o ser humano.

A admiração segue ainda mais nos dias de hoje, quando a tecnologia com seus inúmeros recursos faz cada dia mais pessoas se apaixonarem por essa ciência, dedicando horas de estudo em busca de conhecimento, sonhando inclusive em um dia chegar ao espaço. Em Tangará da Serra na sexta-feira, 08, alunos do 5º Ano da Escola Municipal José Nodari, participante do Missão X, projeto da Nasa, realizaram uma apresentação do Sistema Solar, que impressionou os visitantes.

De acordo com a professora, Eni Santos Oliveira Hannauer, a resposta dos alunos foi imensa e não podia passar em branco. Esse projeto



O projeto foi desenvolvido com duas turmas de 5º Ano e seguirá em 2018

está sendo divulgado diretamente da Nasa. Eles vieram e trouxeram para a gente como um incentivo de pesquisa aos alunos e eu aproveitei o tema, que está dentro do conteúdo programático e optei por terminar com uma apresentação ao público”, comenta, ao ressaltar a grande contribuição da aluna Maria Gisllany que acompanhou

de perto o projeto dando sua imensa contribuição, uma vez que a aluna já esteve na Nasa e hoje se prepara para ser astronauta.

Dentro do projeto, de acordo com Eni, os alunos aprenderam também como ser um astronauta. Por ser tão impactante, o projeto acabou por despertar o sonho de vários alunos, em um dia conhecer

o espaço, assim como Gabriel Diamantino. “Ele pesquisa o dia inteiro. Baixou programas diretamente da Nasa e traz informações para a sala de aula todos os dias”, destaca a educadora. “Eu gosto muito do assunto. Acho um sonho, mas não quero ser astronauta, porque fica seis meses longe da família, mas quero ser astrônomo”, comenta.

DECISÃO

Educadora rebate denúncias e busca justiça

>> Rosi Oliveira
Redação DS

“Estou muito triste com tudo isso”. Essas são palavras da professora Joeli Siqueira, que reuniu a imprensa na sexta-feira, 08, para rebater denúncias que envolvem seu nome.

Joeli foi condenada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) a devolver 210 mil em 60 dias.

De acordo com Joeli, no ano de 2003, quando era presidente do Ponto de Cultura de Tangará da Serra, foi procurada para que pudesse ajudar a Federação de Cultura do Estado na realização de um festival, o que somente lhe rendeu grandes dores de cabeça. “Como eu fazia parte da federação mato-grossense de Cururu e Siriri, me chamaram para ser proponente desse projeto. Em reunião com os grupos e

com a secretária de Cultura da época, Janete Riva, falei que emprestava meu nome, desde que não sujasse. Então, emprestei o nome para receber o recurso que foi de 250 mil”, explica.

Com tudo documentado, segundo Siqueira, a verba saiu e foi integralmente repassada à federação que realizou o evento. Tenho documentos que comprovam e buscarei pela verdade. Quero deixar bem claro, que eu só entrei porque quem me conhece, sabe que eu quero ajudar, principalmente, o que diz respeito à cultura de Mato Grosso”, reforça, ao assegurar que buscará todos os meios para que a justiça seja feita. “Irei para a capital onde corre o processo e buscarei elucidar os fatos, pois o que tenho é apenas meu nome e ele vale muito para mim”, assegura.

Matrículas abertas!

Maternal I
do
Ensino Médio

Faça a matrícula do seu filho
e concorra a uma viagem para a

Matricula
Encantada

*Vide regulamento da promoção

Rua Jovino Pedro do Nascimento, 257 E, Jardim Europa - (65) 3326-6175 - Tangará da Serra/MT